

14ª Edição

REVISTA RABISCA

Pela emergência da palavra



Leia um excerto de
Umbigo
de Annalu Braga

& Conheça os
vencedores do
Prémio Wattys

Fotografia por Oxana Lyashenko, de Unsplash

Ficha Técnica

Idealizadora:

Diana Pinto

Colaboradores:

Elisa Rodrigues (Editora)

Parceiros:

Revista Perpétua (<https://www.revistaperpetua.com/>)

Fábrica de Histórias (<https://fhistorias.carrd.co/>)

Ésobrenós Editora (<https://www.facebook.com/esobrenoseditora>)

VPA 20/20 (<http://www.vpa2020.org/index.php/pt/>)

Editora Sunny (<https://www.editorasunny.com/>)

Convidados:

André Martinez (<https://www.facebook.com/andre.martinez55>)

Marina Costa (<https://reviverstories.blogspot.com>)

Estela Soares (<https://historiasefanficsdeestela.blogspot.com/>)

Sílvia Andrade (historiasdasilvia.blogspot.com)

Annalu Braga (https://www.amazon.com.br/Annalu-Braga/e/B07TRV1YQS/ref=dp_byline_cont_pop_ebooks_1)

Rúben Marques(<https://www.chiadoeditora.com/autores/ruben-marques-1>)

Periodicidade:

Ocasional

Site Oficial:

<https://www.rrabisca.weebly.com/>

Redes Sociais Onde Nos Pode Encontrar:

Facebook - @rrabisca

Instagram - @rrabisca

Twitter - @RRabisca

Pinterest - @RRabisca

Revista Rabisca é uma Marca Registrada.

Todos os direitos reservados.

Índice

- Pág. 3 Nesta Edição
- Pág. 3 Diana Pinto
- Pág. 5 Letra Esquecida
- Pág. 5 Dor, André Martinez
- Pág. 5 O Mistério Inglês, Marina Costa
- Pág. 5 Não desista, Estela Soares
- Pág. 6 O Reencontro, Sílvia Andrade
- Pág. 6 Umbigo, Annalu Braga
- Pág. 8 Escrita Perdida
- Pág. 19 Páginas no Escuro
- Pág. 23 Centelha Curiosa
- Pág. 27 Panorama de Apreciação
- Pág. 27 Artigo de Rúben Marques: "Palavras Resgatadas"
- Pág. 27 Wattpad - A Plataforma Gratuita Profissional
- Pág. 32 Lâmpada

Nesta Edição

Diana Pinto

Sejam bem vindos a esta edição especial de Natal e Fim de Ano dedicada aos Prémios Wattys!

Nesta edição lembraremos antigos vencedores e revelaremos a lista dos vencedores deste último ano.

O Wattys, para quem não conhece, é um dos maiores prémios da literatura online promovido pela plataforma Wattpad. Ele é uma forma alternativa de estrear no mercado literário, sem depender de editoras. Normalmente, os requisitos alteram-se a cada ano, algumas categorias foram excluídas, outras adicionadas, mas, recentemente, as obras têm de estar concluídas com mais de 50 mil palavras.

A categoria Wild Card, ou Carta Coringa, foi a mais recente categoria a ser adicionada. Ela foi criada no Prémio Wattys de 2018 e surgiu pela necessidade de encaixar histórias que fogem das narrativas tradicionais. São histórias que possuem vários géneros e plots inusitados. Esta categoria foi totalmente resenhada pela parceira A Fantástica Fábrica de Histórias no seu canal do YouTube no ano passado.

A criação do prémio surgiu em 2011, quando a plataforma lançou o seu primeiro concurso. Havia apenas três categorias nessa primeira versão. Entretanto, foi só no verão de 2012 é que o concurso ganhou o nome como o conhecemos. Ao convidarem a autora Margaret Atwood foi feito o primeiro grande concurso dedicado à poesia.

Nesta edição especial, vamos começar com o Prémio Wattys de 2014 e terminaremos no mais recente. Ao longo das colunas, iremos celebrar estes prémios do Wattpad.

Letra Esquecida tem um texto de Annalu Braga, vencedora este ano na categoria Mistério & Suspense.

Escrita Perdida possui um artigo e algumas resenhas sobre obras de antigos vencedores. Damos alguma atenção aos Prémios Wattys 2015, onde falamos das obras "Twitter", de Joana, "Usuário Final", de Schuster Kaworu, "Na Chuva Com Benjamin", de Flávia Dann, "Dark Jeans", de Catarina, "Mens@gens", de Chris Salles, "A Lua", de Vevett, "Colégio Interno", de Márcia Carolina, "Intrínseco", de Eliss Moura, "O Florescer do Fogo", de Camilla Bastos e "Diamond", de Soraia Fortuna.

Nos Prémios Wattys de 2017, falamos sobre "O Confronto", de Hayane Hemmings, "Relicário", de Fernanda Campos, "Da Tua Rosa", de Laís Lacet, "Poesimar", de Sirley Portela, "Encenação Mortal", de Joel Father, "Tudo Que Você Roubou de Mim", de Tai Dniz, "Os Caminhantes", de Kariane Moura, "Meu Nome é Lorena", de Liza Sawn, "A Segunda Geração - Livro 1", de Laís dos Passos, "Quando eu caí na net", de Júlia Tabosa e "Naufraga do Tempo", de Ana Neves.

Nos Prémios Wattys de 2018 relembramos as obras "#acredite", de Eliane Quintella, "Flores Que Renascem do Fogo", de Kamila Wolf, "Sobre Amor e Lobos

Vol. 1", de Anne Cross, "A Raposa", de Bianca Ribeiro, "O Caçador Misterioso", de Daniel C. W. Nolan e "Ao Nosso Herói, Um Tiro no Peito", de Wlange Keindé.

Também destacamos duas obras vencedoras dos Prêmios Wattys de 2019: A fanfic "Senhor dos Sonhos", de CL Barros e "A Filha do Inverno: O Grimório Krane", de Yasmin.

Nos Prêmios Wattys de 2020 recordamos as inúmeras resenhas feitas pela parceira A Fantástica Fábrica de Histórias. Livros vencedores de todas as categorias foram resenhados.

Na edição passada, a Revista Rabisca envolveu-se no projeto Wattys Sob Lupa, onde todas as obras vencedoras foram resenhadas por críticos literários parceiros e convidados. Toda a comunidade de autores vencedores de 2021 se uniram neste grande projeto.

Na coluna Páginas no Escuro também recordamos outros livros, mas desta vez, publicados além. Falamos de obras publicadas na Amazon e em formato físico. Damos destaque aos autores Juliana Feliz, Mônica Meireles, Carlos Rocha, Felipe Sali, Chaiene Santos, Aimee Oliveira, Andresa Rios, G. J. Moreira e Débora de Mello, Lettie S. J., Clara Alves, Bruna Fontes, Lola Salgado e Lúcia Lemos.

Na coluna Centelha Curiosa mostramos quem são os resenhistas que resenham as obras vencedoras desta mais recente edição. São eles Andreza Rapouzo, Sílvia Andrade, Estela Soares, Juliana Dindarova, Aline Vieira, Ana Beatriz, Alícia Alessandra, Natasha S., André M., Isabela Costa, Laura Silva, Glória Palma, Pâm Gomes, Ana Leonor, Marina Costa, Nelson Gomez, Manuela M., Vanessa Marques, Ingrid Mata, Rafaela Abreu, Vasco F., João Pedro, Rui Martins, Michele Bran, Nathy Mileno e Thamyres Silva.

No Panorama de Apreciação revemos o que ocorreu com o Wattpad ao longo dos anos. Falamos das categorias extintas, do programa de monetização e do Wattpad Stars. Destacamos os Embaixadores da plataforma laranja e ainda algumas obras que acabaram adaptadas pela sétima arte.

Esperemos que gostem desta edição especial!



Fotografia por Jelena Senicic, de Unsplash.

Letra Esquecida

Dor, André Martinez

Caminho na dor,
sem muito passar,
custa muito
de tanto penar

A dor é certa,
em algum momento da vida,
assim como o alívio
é um caminho só de ida.

Após a dor,
vemos tudo passar,
tudo tornou-se um alívio
vamos só relembrar.

O mistério inglês, Marina Costa

Juliana tinha passado uma temporada em Inglaterra com o pai em trabalho antes de se casar com Ivo, voltando novamente para Portugal. Em Inglaterra conheceu Samuel, ou Sam, e apaixonou-se por ele, mas o pai não queria essa relação entre eles obrigando-a a casar com Ivo. A condição social de Ivo era maior do que o de Samuel, o jovem inglês. Juliana saiu do país, grávida. Ivo soube apenas que não era o pai biológico da jovem Joana após a morte do pai de Juliana. A criança tinha já 10 anos.

Tantas crianças, tantos mistérios não revelados ou revelados com atraso no tempo. Tantas histórias.

A de Juliana persistiu sempre o mistério inglês. Samuel nunca mais foi encontrado por ela. E a jovem Joana nunca conheceu o seu verdadeiro pai.



Fotografia por Ben Rosett, de Pexels.

Não desista, Estela Soares

– Tenho orgulho de vocês, nunca desistiram em momento algum! Vocês jogaram com garra até ao fim. O que realmente importa, é que vocês não desistiram e vocês nunca devem desistir! – Falou e começou a bater palmas para eles.

Logo todos estavam num bar, onde comemoravam não a derrota, não a vitória, mas sim a tentativa. Tentar, essa é a palavra que devemos ter sempre na nossa vida.

– Jamais teremos um fim! – Falou Ana para ele.

– Jamais! – Ele repetiu.

Não importando o que fosse acontecer no futuro, após a escola, eles sabiam que teriam um ao outro.

O importante na vida não é perder ou ganhar, mas sim tentar. Se sabe que tentou, que em momento nenhum desistiu, isso já deve bastar. Não deve sentir vergonha de si mesmo por ter perdido algo, mas deve sentir orgulho por pelo menos ter tentado. Quantas pessoas desistiram? Quantas pessoas pode afirmar que perderam várias vezes, mas conseguiram chegar lá, porque em momento nenhum desistiram?

Se tentar, lutar e nunca, jamais desistir, pode ter certeza, irá chegar a vitória. Não importa quantas vezes, tenha provado a “derrota”. Substitua desistir por tentar.

O Reencontro, Sílvia Andrade

Aquela carta... Aquela carta era o início do fim de tudo. Ela citou a primeira frase. Aquelas palavras continuavam gravadas na sua mente. Ele interrompeu-a com um gesto.

– Agora me lembro. Um dia antes daquilo, a Laura quis ficar comigo. Escrevi para dizer que ela não me provocasse, senão avisaria o Daniel. Expliquei que te amava e que nunca poderia amá-la.

– Mas eu tive pena dela. Ela quis desesperadamente o amor de alguém. A própria mãe a destruiu.

– Agora também a entendo. Ela tentou me amar, mas sabendo que me amavas ela acabou destroçada.



– Eu fui tão idiota!

Sim, ela foi. Mas ele também foi quando se casou com Laura. Deveriam ter-se mantido fiéis um ao outro. Ele casou-se com o orgulho ferido e ela fugiu para não sofrer.

20 anos depois estavam de volta e mais próximos e unidos do que nunca nas suas vidas!

Fotografia por Liam Truong, de Unsplash.

Umbigo, Annalu Braga

A maternidade é um bicho de sete cabeças,

talvez um monstro de duas.

Ela puxa a valise para o colo. As caixas coloridas são como relíquias. No estojo cinza, retira um monóculo, e o ajusta; não está em uma ópera, entretanto, a cena é passável.

A praça permanece nítida com os floristas adornando os corredores centrais com vasos de plantas, arranjos e começando a organizar as barracas. Ela vê uma

braçada de rosas amarelas e brancas para a ocasião e aponta ao motorista. Basta as flores entrarem no carro para camuflar a tensão do ar. Telma Regina aninha o perfume e quase abstrai-se do foco na saída da missa das dez.

A primeira a descer os degraus de mármore encharcados pela chuva é uma idosa ancorada a uma sombrinha de oncinha. A amiga a acompanha com a sua do brechó, mas os velhos são teimosos mesmo debaixo de temporal e os jovens, folgados. Um atleta acalma a companheira embaixo da marquise, problema dos metidos a fortes que não se separam dos seus músculos e nem carregam peso de guarda-chuva.

Valdomiro parou de falar, mas sibila um acompanhamento às palhetas do para-brisa feito samba de verão. A passageira afina o foco na mulher com a jaqueta de fotógrafo sobre a blusa que serpenteia sobre sua magreza. Ela ajeita a capa de chuva transparente na cabeça e se move rápido. Se seus olhos não soubessem quem é a dona daqueles cabelos ruivos até a cintura, a pele sardenta cobrindo o rosto e o andar desatento, não mandaria o carro segui-la. O chofer não discute, afinal o dinheiro veio a calhar para o curso da esposa, ademais não dava tempo para duvidar da boa-fé da contratante que transferiu o dinheiro integral no fechamento do negócio.

As ruas se esvaziam depois que as pessoas se protegem em suas casas, quando uma aguaceira resolve cair no Rio de Janeiro é caótico, quando acaba, igualmente. A ruiva se desvencilha dos pingos residuais na rua sob toldos arbóreos e falsos pontiagudos. Mesmo o destino tão próximo se prolonga devido às caçambas de obra, o lixo dos boêmios e dos seres-humanos que vegetam na calçada; o destino de cada um. À última esquina, o automóvel atravessa à sua frente e para de solavanco. Telma Regina abre a porta e diz.

——— Entra agora, Sofia Helena.

Ela fica paralisada. Telma Regina a puxa para dentro e manda o motorista arrancar com o carro.

——— Calma aí, eu não vou participar de um sequestro.

——— Ela é minha filha!

Vira-se para ela.

——— Oi.

——— Você queria um abraço só porque o seu nome está na minha certidão?

Era para a rua toda ouvir.

(...)

A Autora Annalu Braga, vencedora do Prémio Wattys 2022 na categoria Mistério & Suspense com "O Esquadrão de Branco"



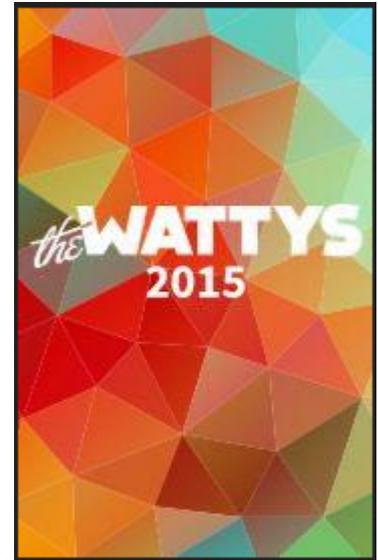
Escrita Perdida

Nesta coluna vamos lembrar antigos vencedores, com artigos, resenhas e primeiras impressões de obras.

Vamos iniciar com os Prémios Wattys de 2015.

"*Twitter*" foi um dos livros vencedores na categoria fanfiction nos Prémios Wattys de 2015. Foi uma obra com o cantor Harry Styles, dos antigos One Direction, banda britânica. Joana, uma jovem portuguesa, foi a sua autora. Ao longo de vários capítulos divididos por dias, vemos a iniciativa de uma jovem que deseja ser vista pelo seu artista favorito na rede social Twitter. Em poucas palavras, o livro foi premiado, revelando que não é necessário escrever bastante para que se seja visto na plataforma.

Neste momento, o livro encontra-se com mais de 1 milhão de leituras.



<https://www.wattpad.com/story/36442652-twitter-em-revis%C3%A3o>

Resenha de Estela Soares

Dark Jeans, de Catarina, é uma das vencedoras do Wattys 2015. Temos como protagonistas Blue, uma jovem que saiu do lar onde vivia até aos dezassete anos, e Harry Styles, um jovem rebelde que sofre com o distúrbio neurológico conhecido por sinestesia.

Os dois são duas personagens quebradas. O facto de termos um personagem famoso de nada altera a situação. Podemos não o conhecer como um dos cantores da banda inglesa One Direction.

Narrado pelas duas personagens, nós vamos vendo o percurso destes dois personagens, que não é bonito. Não podemos esperar coisas alegres, são personagens que vão vivendo a vida tal como nós, com os seus problemas e fragilidades.

Essa é uma das coisas boas na obra. Espelha a vida real.

É uma obra apaixonante, e emocionante. Espere para verter lágrimas, mas não espere felicidade. Espere apenas amor, mesmo que na sua imagem cruel e simples.

<https://www.wattpad.com/story/13365964-dark-jeans>

Dentro de uma categoria, entretanto já extinta, chamada de "As Mais Viciantes", venceu a obra "*Usuário Final*", de Schuster Kaworu, em 2015. Após o prémio, ainda surgiu o "Usuário Final 2.0".

Quanto ao livro premiado, trata-se de um sci-fi dramático, que tem o protagonista Adam, um jovem que todas as noites é transportado para um mundo sombrio chamado de Rede, que conecta a mente de todas as pessoas adormecidas.

É uma aventura interessante, que deixa o leitor colado ao Wattpad.

<https://www.wattpad.com/story/22701161-usu%C3%A1rio-final>

Resenha de Sílvia Andrade

Na Chuva Com Benjamin, de Flávia Dann, é uma das obras vencedoras do Wattys 2015. Uma história apaixonante, que li e reli na época. Uma das melhores que se encontram na plataforma Wattpad. A protagonista é Olivia e é com ela que vamos seguindo o enredo, escrito em primeira pessoa. A personagem é arquiteta, gosta de desenhar, mas é meio modesta quando fala que não acredita que a arquitetura seja a sua paixão, mas trabalha muito bem.

O seu relacionamento com Téo, o namorado, é meio turbulento. Trabalho, sem férias, talvez a relação deles pareça desgastada aos olhos do leitor. O homem é cirurgião torácico, um *workaholic*.

No primeiro capítulo também sabemos que Olívia vai passar um tempo com os avós, que comemoram sessenta anos de casados. E vai levar a cadela, de três anos, Capitu (a coincidência com o nome da protagonista da obra de Machado de Assis parece não ser realmente e simplesmente pura coincidência já que Dom Casmurro é mencionado). Foi inclusive pela cadela que conheceu Téo. Até que foi um começo bom de relação, pelo que nos é descrito.

Quando chega à casa dos avós, Capitu novamente faz com que Olívia conheça outra pessoa. Desta vez, Benjamin, o nome do rapaz que dá ajuda ao título da obra. Dez anos mais novo que ele, Olívia parece repensar tudo na vida dela... e mudar tudo na vida dela.

É uma obra apaixonante, uma narração e descrição incríveis e um plot twist maravilhoso.

Uma justa vencedora do Wattys 2015.

<https://www.wattpad.com/story/37097147-na-chuva-com-benjamin>

Uma outra vencedora na categoria, entretanto também já extinta, "Mais Populares", foi a obra "**Mens@gens**", de Chris Salles.

A obra é um romance adolescente, onde o leitor acompanha a vida de Cléo, uma jovem de quinze anos com os seus problemas da idade.

Escrito em forma de mensagem, o que torna a leitura agradável e diferente, o leitor é levado para os tempos escolares.

<https://www.wattpad.com/story/33525797-mens-gens>

Uma vencedora da categoria já extinta, "Mais Atraentes", foi **A Lua**, de Vevett. Esta obra conta o romance sobrenatural entre dois jovens, Jennyfer e Mason.

Ao longo de quarenta capítulos, os leitores vão descobrindo as aventuras de ambos. Jennyfer, carinhosamente tratada por Jenny, é uma personagem adolescente, com duas melhores amigas e um irmão mais novo chamado Brick. Totalmente normal.

Já Mason é uma personagem sobrenatural que vem para a Terra.

O enredo é narrado pela protagonista, mas temos um vislumbre da narração feita por ele. Com uma boa narração e descrição, a obra foi claramente uma vencedora destes Prêmios Wattys 2015.

<https://www.wattpad.com/story/23853167-a-lua>

Márcia Carolina foi uma das vencedoras do Wattys 2015, na categoria "Mais Atraentes" com a sua obra "**Colégio Interno**", no entanto hoje em dia apenas tem quatro capítulos disponíveis para degustação, deixando o restante na plataforma Dreame.

A plataforma é paga, diferente do Wattpad.

A autora refere que não teve uma mudança brusca após o prémio, mas que recebeu a proposta de colocar alguns livros na plataforma porque na época procuravam "mais títulos na língua portuguesa".

Em entrevista, Márcia Carolina contou que mexer no site Dreame "foi complicado no início", mas "não demorou muito para que me encontrasse". Além disso, confessa ser bom os autores receberem retorno financeiro, pois incentiva na escrita, "ainda mais com os concursos que eles possuem sempre ativos".

<https://www.wattpad.com/story/34060883-col%C3%A9gio-interno-bbs-degusta%C3%A7%C3%A3o>

"Maior Sorte de Principiante" foi um prémio criado para reconhecer algumas das melhores histórias criadas por usuários que criaram conta no Wattpad nos últimos seis meses.

Intrínseco, de Eliss Moura, foi um dos vencedores nessa categoria do Wattys 2015. Conta uma história sobre amor, amizade, ódio, desejos e paixões, tendo Heloísi Silva como protagonista e nossa narradora...Pelo menos por um período de capítulos.

Falando sobre almas, é um enredo apaixonante.

<https://www.wattpad.com/story/42459365-intr%C3%ADnseco>

Uma outra vencedora na categoria "Maior Sorte de Principiante" do Wattys 2015 foi a obra **O Florescer do Fogo**, de Camilla Bastos. O enredo é uma fantasia medieval com a protagonista Brianna.

Ao longo de 31 capítulos e com narração em primeira pessoa, vamos desbravando as aventuras juntamente com esta personagem guerreira.

Fortemente influenciada pela estrutura "A Promessa da Virgem", é uma história aventureira, que vai colocar o leitor a querer ajudar a jovem.

<https://www.wattpad.com/story/37661643-o-florescer-do-fogo>

Uma outra categoria entretanto extinta que também foi bastante conhecida nos Wattys 2015, foi "Melhor História Interativa". Uma das vencedoras foi **Diamond**, de Soraia Fortuna, mais conhecida por Grunge no Wattpad.

Os nossos protagonistas são Madison Williams e Harry Styles, mas os seus nomes no mundo do crime são Diamond e Pride.

É um enredo de ação e crime entre dois gangues. A maioria dos capítulos são narrados por Madison, mas também temos um deslumbre de Harry.

Uma ótima obra para quem aprecia histórias de crimes. É muito bem escrita em português de Portugal.

<https://www.wattpad.com/story/21021835-diamond-h-s-a-editar>



Passando para a análise de algumas obras vencedoras dos Prémios Wattys 2017 e categorias também entretanto extintas.

Hayane Hemmings com a sua obra "**O Confronto**", venceu na categoria Leituras Vorazes, uma outra categoria entretanto extinta.

Esta história encontra-se em revisão, sendo que se pode ler o primeiro livro da saga chamado "A Caçadora".

É uma obra de fantasia, com caçadores e vampiros. Ideal para quem aprecia séries como The Vampire Diaries ou Angel, para quem é de uma geração anterior.

<https://www.wattpad.com/story/77028873-o-confronto-revisando-e-repostando-2>

Resenha de Ricardo Fernandes

Relicário, de Fernanda Campos, é uma obra de ficção adolescente. Faz parte da Saga Ponte-Belo. Ponte-Belo é uma cidade fria, mas que os seus moradores dizem ser acolhedora. Os Vale são brancos como a cal. Os dois seres são bastante preconceituosos a ponto de não se envolverem, nem interagirem com pessoas com um tom de pele mais negro.

Dafne é a protagonista deste sétimo livro da saga. É uma Vale e tenta fazer jus ao nome, porém não é realmente uma Vale. Prefere meninas a rapazes e esforça-se o bastante para orgulhar o pai que é o mais poderoso da família toda.

Narrado pela jovem, o leitor é catapultado para a vida tumultuada da personagem.

Vencedora na categoria Originais dos Prémios Wattys 2017, **Relicário** é uma história envolvente.

<https://www.wattpad.com/story/110221543-relic%C3%A1rio>

Da Tua Rosa, de Laís Lacet, foi uma das vencedoras na categoria Contadores de Histórias dos Prémios Wattys 2017.

Trata-se de uma fantasia medieval onde a verdade é questionada, onde existem uma variedade de versões. No momento, no Wattpad encontram-se apenas alguns capítulos disponíveis para degustação.

A obra passou por financiamento coletivo e encontra-se disponível numa edição física.

<https://www.wattpad.com/story/104467354-da-tua-rosa-degusta%C3%A7%C3%A3o>

E para quem pensa que é apenas prosa quem vence os prémios Wattys, "**Poesimar**", de Sirley Portela, vem dizer o contrário. Venceu na categoria "Contadores de Histórias" no ano de 2017.

De lá para cá, terminou mais três livros, e finalizou o quarto em Novembro. Mudou de curso na faculdade (fazia Jornalismo), e agora finaliza Administração e Psicologia. Já não posta mais capítulos com tanta frequência, pois a rotina é corrida, mas sempre que dá continua a marcar presença no Wattpad. Ainda em entrevista, afirmou que se casará em três semanas e que a escrita avançou muito e que "apesar de que as circunstâncias sempre mudam com o passar dos anos, o amor pela arte de escrever nunca acaba".

Já sobre o nome Sophie, que a autora mantém segredo para simples leitores do Wattpad, revela que "vem de um dos primeiros livros que escrevi, em 2014. Eu o fiz com minha melhor amiga (até hoje o escrevemos, transformamos em uma série; mas não postamos, guardamos como um tesouro pessoal só nosso hahaha), onde ela narrava uma personagem e eu narrava outra (eram gêmeas), e o nome da minha era Sophie. Sophie, enquanto uma de minhas primeiras criações, me ensinou muito sobre arte e técnicas de escrita, e ela foi crescendo junto comigo. Hoje, após

8 anos de existência, ela continua fazendo parte da minha rotina de escritora, já totalmente amadurecida. Ela representa meu crescimento e maturação nessa área. Além disso, tem um significado muito importante pra mim, de uma palavra que sempre levo é que direciona minha vida, que é a sabedoria. Também será o nome da minha primeira filha. Uma longa história pra um longo amor! Sophie me lembra o início e o propósito da escrita, representa as fases pelas quais passei e também o futuro que espero!"

<https://www.wattpad.com/story/41013698-poesimar>

Resenha de Rui Martins

"**Encenação Mortal**", de Joel Garcia da Costa, mais conhecido por Joe Father, foi um dos vencedores na categoria "Grandes Descobertas" nos Prêmios Wattys de 2017. A obra é de policial e mistério, a lembrar obras de literatura policial clássicas.

Lembro-me de ter chegado a esta obra pelo perfil SuspenseBr na época. O autor transparece o suspense na sua maior essência e faz questões ao leitor que relembram o carismático personagem Ellery Queen, extraordinariamente criado por dois primos amantes do policial. O escritor pode ser comparado com Agatha Christie, mas para mim, é este detetive com quem faço a comparação.

O local do assassinato é a Modern English School of Bedfordshire, no meio de uma apresentação teatral. A vítima, pelo primeiro ato, percebemos ser Catarina Campbell. Mas, atenção, já tinha havido este homicídio antes, porém nunca solucionado.

Temos mistério a 120%, uma pitada de música, teatro e questões que nos deixam atrapalhados, no bom sentido.

Em 2022, esta história já contém mais de 25 mil leituras e é com certeza uma das melhores histórias do gênero no plataforma Wattpad.

Aconselho a sua leitura para os fãs do gênero.

Em conversa, o autor refere que não deixou de escrever, foi incentivado pelo prêmio a escrever mais e conta ainda que o reconhecimento pelo livro "Encenação Mortal" foi o seu "melhor momento na escrita" e que ainda pretende "converter este trabalho num livro físico, passando pela devida revisão".

<https://www.wattpad.com/story/110664919-encena%C3%A7%C3%A3o-mortal>

"**Tudo Que Você Roubou de Mim**", de Tai Dniz, foi mais uma das vencedoras do Wattys 2017 na categoria "Os Originais", e neste momento já não se encontra na plataforma. Esther é a protagonista e temos uma base de dança no enredo.

Em entrevista, a autora refere que após o prêmio começou a confiar mais no seu potencial e ainda revela quando publicará novamente o original vencedor. "Depois de três anos dele, acabei saindo da plataforma (isso aconteceu por causa de uns problemas que ela teve na época que me desmotivaram a continuar lá).

Pretendo reescrever ele e levar para a Amazon, mas ainda não tem data prevista para isso acontecer, infelizmente”.

<https://www.wattpad.com/story/104250042-tudo-que-voc%C3%AA-roubou-de-mim-retirada>

"**Os Caminhantes**", de Kariane Moura, foi um dos vencedores na categoria "Os Originais" no Wattys 2017.

A obra é de fantasia, com aventura e luta. Podemos até, enquanto leitores, fazer uma breve comparação com Marion Zimmer Bradley, e quem o refere é a resenhista, já convidada para resenhar para a Revista Rabisca, Andreza Rapouzo. A profissional confessa-nos que leu a obra na época e conta que [o original], mesmo não tendo revisão, os jurados decidiram premiar o livro, pois não é a falta de um revisor que revela se um original é, ou não, bom, mas sim o seu conteúdo.

Possuindo 31 capítulos, a história tem como protagonista Camel, membro dos caminhantes, homens que procuravam o ser supremo da vida, que seria a deusa das suas orações. Escrito essencialmente em terceira pessoa, é um enredo cativante para os amantes do género.

Após o prémio, a autora sentiu-se mais motivada a continuar e conseguiu publicar um dos seus livros. Além disso, a sua autoconfiança aumentou, tal como nos confessa "é muito estimulante saber que nosso trabalho pode ser reconhecido como aconteceu no Wattys. Porque sinceramente, na época, eu sequer esperava conseguir a premiação".

<https://www.wattpad.com/story/97293607-os-caminhantes>

Os Prémios Wattys 2017 também tiveram vencedores que mais tarde venceram outros prémios que, inclusive, acabaram por ser entrevistados pela Revista Rabisca, ou as suas obras resenhadas por parceiros, sendo eles A Fantástica Fábrica de Histórias e a Revista Perpétua.

Lisa Sawn, venceu na categoria "Os Originais", com a sua obra "**Meu Nome é Lorena**", que também venceu o Wattys 2021 com a sua obra "Folhas de Outono", resenhada pela crítica literária convidada Andreza Rapouzo, para a nossa Revista Rabisca.

<https://www.wattpad.com/story/70180531-meu-nome-%C3%A9-lorena>

Laís dos Passos também venceu na categoria "Os Originais", com o original "**A Segunda Geração - Livro 1**". Em 2021 também tinha sido vencedor, tendo a sua obra "Incompletos - Livro 1" resenhada por Elisa Rodrigues, editora da Rabisca.

<https://www.wattpad.com/story/97473718-a-segunda-gera%C3%A7%C3%A3o-livro-1>

Julia Tabosa também venceu na mesma categoria em 2017 com a obra "**Quando eu caí na net**" e também venceu em 2020 com "Eduardo e Mônica", livro resenhado pelos parceiros A Fantástica Fábrica de Histórias.

<https://www.wattpad.com/story/105985203-quando-eu-ca%C3%AD-na-net>

Terminamos de lembrar o Wattys 2017 nesta coluna com Ana Neves, a escritora portuguesa vencedora na mesma categoria "Os Originais" com "**Naufraga do Tempo**", que também venceu no ano passado com "Barbastella - A Origem", resenhado para a Revista Rabisca pela Ana Beatriz.

Nos Prémios Wattys de 2018, muitas categorias novas, entretanto, extinguíram-se. Mas também tiveram algumas novas que hoje também já não voltaram.



Eliane Quintella venceu na categoria "Heartbreakers" com a sua obra "**#Acredite**". Inspirada na música do ABBA, "I Have a Dream", a autora cria um mundo mágico de fantasia. Braites são magos e Lalulis fazem magias interiores. Não devem se misturar, porém surge o amor proibido entre a jovem braite Pamela e o rapaz Laluli, Raul.

Narrado por ela, o leitor envolve-se no enredo e apaixona-se. Porém não se trata de uma história de amor, mas de acreditar nele.

Em entrevista, a autora refere que foi um "enorme prazer ser reconhecida". E ainda traz umas palavras inspiradoras: "A vida de escritora é um tanto quanto solitária e quando escrevemos e nosso livro aparece sentimos que não estamos escrevendo para as gavetas, que tem pessoas ali do outro lado, nossos leitores, e o que eu digo é que se meu livro falar com o coração de uma pessoa, uma só, se transformar sua vida, seu jeito de ver o mundo, fará tudo a pena".

<https://www.wattpad.com/story/150211599-acredite-vencedor-do-thewattys2018>

"**Flores Que Renascem do Fogo**", de Kamila Wolf, venceu também na categoria "Heartbreakers". Sendo o livro 1 de uma duologia chamada Flores Reais, o enredo é uma ficção histórica que se passa num reino.

A história já tinha sido publicada em 2014, mas em 2019 Kamila republicou-a na plataforma após uma série de revisões.

É um livro envolvente, ideal para os fãs de fantasia e amantes de aventura passados em reinos.

A autora também recebeu um segundo prémio em 2019, na categoria New Adult, pela obra "Quando o Destino For Teu".

<https://www.wattpad.com/story/81861857-flores-que-renascem-do-fogo-flores-reais-1-%E2%9C%93>

Primeiras Impressões por Ana Beatriz

"**Sobre Amor e Lobos Vol. 1**", de Anne Cross, venceu na categoria "Contadores de Histórias". A obra passa-se na Idade Média, porém poderia ocorrer nos dias atuais.

Robert é o protagonista. Mostra-se um homem insolente e agressivo. Além disso, o papel da mulher é desvalorizado.

A obra acabou publicada na Amazon, numa versão maior e mais completa e descritiva, mas no Wattpad continua uma versão limpa e simples. Na Editora Freya também se encontra a obra à venda em formato físico.

Não se trata de uma obra de romance, mas sim de descobrimento, de liberdade. É uma leitura livre, de libertinagem, de descobrimento da vida.

Numa curta entrevista, Anne Cross revela que o prémio "traz uma maior visibilidade e reconhecimento" do seu trabalho. E termina agradecendo a menção.

Anne Cross também acabou por vencer nos Prémios Wattys 2022 na categoria Ficção Histórica com o spin-off "O Gillian".

<https://www.wattpad.com/story/64793706-sobre-amor-e-lobos-vol-1-vers%C3%A3o-wattpad>

Primeiras Impressões por Juliana Dindarova

Deseja ler uma história sobre uma jovem princesa que se transforma em raposa durante o dia?

Em 19 capítulos, Bianca Ribeiro traz esse mote que faz o enredo rolar. Vencedor de um Prémio Wattys em 2018 na categoria "Originais", "**A Raposa**", escrita em terceira pessoa, é ideal para quem é fã de fantasia e magia.

Contém sobrenatural, romance, maldições e uma jovem protagonista forte.

Esta é uma obra realmente inovadora, tal como refere a categoria do Prémio.

Em entrevista, a autora refere que o The Wattys dá "mais destaque tanto à obra quanto ao autor", então acredita que "a maior mudança (e recompensa) foi ter novos leitores" a conhecerem o seu trabalho depois do prémio.

<https://www.wattpad.com/story/99183790-a-raposa-vencedor-%27the-wattys-2018%27>

Primeiras Impressões por Aline Vieira

"**O Caçador Misterioso**", de Daniel C. W. Nolan, foi o vencedor na categoria "Tesouros Escondidos" nos Prémios Wattys 2018.

Tem um enredo de fantasia bem completo, e possui até mesmo um mapa. Existe uma grande atenção ao livro.

Mas o que pode levar um potencial leitor à leitura desta obra será provavelmente o RPG. Aprecia? Então seja bem vindo a este mundo criado por Daniel C. W. Nolan.

O caçador é o protagonista, um homem enigmático em que o leitor mal sabe o que esperar. Ao longo dos capítulos vai entendendo um pouco mais e entrando neste mundo novo. Passa-se um bom tempo.

<https://www.wattpad.com/story/146414047-o-ca%C3%A7ador-misterioso>

Primeiras Impressões por Aline Vieira

Wlange Keindé, criadora do projeto Ficçomos, foi uma das vencedoras do Wattys 2018 com a sua obra "**Ao Nosso Herói, Um Tiro no Peito**", na categoria "Heróis" que "celebra as histórias que nos introduziram a personagens com os quais nos relacionamos, que nos fizeram sentir por eles, que nos mostraram uma nova maneira de ver o mundo. Um grande personagem permanece com o leitor muito depois de a história terminar - essas histórias fizeram exatamente isso".

A autora tinha escrito o seu primeiro romance, que foi logo premiado. De recordar que a conhecida fã de literatura escrevia contos e poemas.

A protagonista nesta obra é Kristina Lan Fer, uma jovem do país Kailan, preocupada com o autoritarismo que recebe em casa e com a ditadura militar.

Um tema tão importante nos dias que correm e apenas com isso me despeço desta apresentação, pois mais palavras não podem haver quando se trata de uma quebra de liberdade.

<https://www.wattpad.com/story/133511335-ao-nosso-her%C3%B3i-um-tiro-no-peito>



Quanto aos Prémios Wattys 2019, também destacamos algumas obras vencedoras.

Primeiras Impressões por Ana Beatriz

"**Senhor dos Sonhos**", de CL Barros, venceu na categoria fanfiction. Uma obra inspirada no filme da franquia "A Hora do Pesadelo".

Sofreu cortes para fazer parte de uma antologia, mas depois ficou com esta versão maior e publicou-a no Wattpad. É o que conta a autora na sua apresentação que inspira bastante qualquer novo escritor.

<https://www.wattpad.com/story/160220525-senhor-dos-sonhos-wattys-2019>

Primeiras Impressões por Alicia Alessandra

Num dos vencedores da categoria Terror/Paranormal, tivemos um terror gótico escrito por Yasmin, passado no século XVII. "**A Filha do Inverno: O Grimório Krane**" conta a história de várias mulheres torturadas e enforcadas numa cidadezinha no interior de Vermont.

Voltamos a um ano mais recente e vários adolescentes surgem mortos em circunstâncias pouco claras. Yula é, ao que parece, uma descendente dessas "bruxas" e tenta a luta pela sobrevivência.

Em entrevista, a autora revelou que a história ganhou mais relevância após o prêmio. "O número de leitores aumentou não só em O Grimório Krane como também em outras histórias minhas".

E termina dizendo "Além disso, a minha confiança no que escrevo melhorou bastante".

<https://www.wattpad.com/story/166969674-a-filha-do-inverno-o-grim%C3%B3rio-krane>

Nos Prêmios Wattys de 2020, inúmeras resenhas foram feitas a obras pela parceira A Fantástica Fábrica de Histórias. Livros vencedores de todas as categorias foram resenhados.

Muitos autores agradeceram as suas resenhas e tornaram-se próximos dos projetos.

Na edição passada, a Revista Rabisca envolveu-se no projeto Wattys Sob Lupa, onde todas as obras vencedoras foram resenhadas por críticos literários parceiros e convidados. Toda a comunidade de autores vencedores de 2021 se uniram neste grande projeto que, pretende-se, repetir para 2022.

Agradecimentos a este artigo

Críticos Literários

Estela Soares
Sílvia Andrade
Ricardo Fernandes

Rui Martins
Andreza Rapouzo
Ana Beatriz

Juliana Dindarova
Aline Vieira
Alícia Alessandra

Autores entrevistados

Site do Wattpad

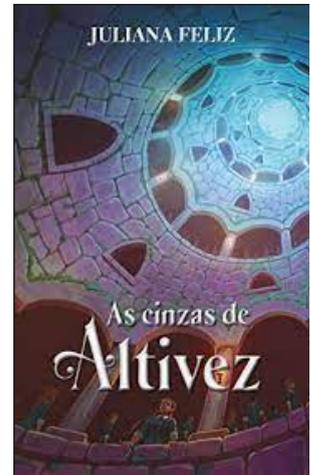
Páginas no escuro

Nesta coluna, mencionamos autores que, entretanto, publicaram obras fora da plataforma Wattpad, colocando-as na Amazon, ou publicando por editoras e transformando-as até em formato físico.

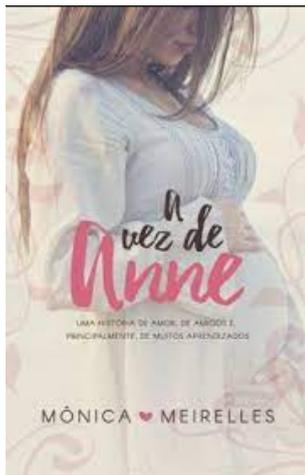
"**As Cinzas de Altivez**", de Juliana Feliz, foi uma das vencedoras do Wattys 2018 na categoria "Heróis". Esta obra possui book trailer, site oficial e um mapa do local onde se passa o enredo. Um livro de fantasia, com uma protagonista forte, uma heroína, pegando no nome da categoria.

A autora colocou a obra à venda na Amazon e em 2019 ainda foi finalista do Odisseia de Literatura Fantástica na categoria Narrativa Longa Literatura Juvenil.

Em entrevista, Juliana refere que publicou o livro impresso, "já com duas edições", e que recentemente lançou a continuação de "As Cinzas de Altivez", também na Amazon, com o nome "O Enigma de Alvidrar".



E ainda termina trazendo uma novidade aos seus leitores: "O terceiro livro da série vou lançar no ano que vem".



Mônica Meireles venceu o Prémio Wattys 2015 na categoria "Livros Mais Viciantes" com a sua obra "**A Vez de Anne**". Hoje, a plataforma gratuita possui apenas alguns capítulos de degustação. Trata-se de um New Adult com a protagonista Anne, grávida.

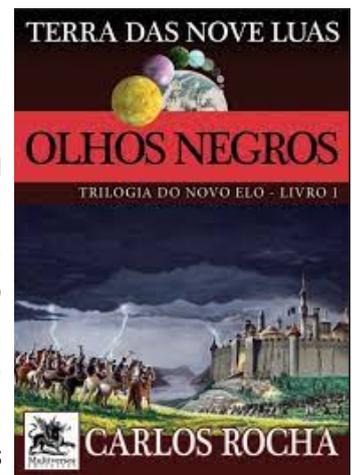
De lá para cá, a autora já publicou cinco obras na Amazon.

Carlos Rocha venceu alguns Prémios Wattys, entre eles "**Olhos Negros**", na categoria "Tesouros não descobertos", em 2015.

Um autor de fantasia e ficção científica, publicou várias obras na Amazon.

Em entrevista, o escritor revela que houve mudanças na sua vida, após os prémios: "O que mudou é que de 2015 até 2019 eu era um usuário bem engajado da plataforma Wattpad. Ela sempre foi muito boa para mim no sentido de ter oportunidades de interação com o público leitor e também boa para divulgar minhas obras, principalmente os trabalhos mais novos para Wattpad".

No entanto, Carlos Rocha também lamenta as poucas ferramentas para monetização, pelo menos no Brasil, país de onde é natural, e era importante para si



ter algum retorno financeiro. Por esse motivo, ele conta-nos que “ainda frequento o Wattpad, respondo aos comentários e eventualmente leio algumas obras, mas não tanto quanto fazia até 2019”.



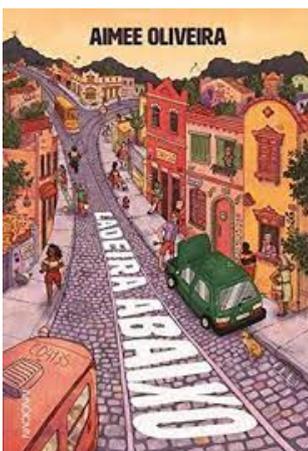
Felipe Sali, autor do livro "**Mais Leve Que o Ar**", assinou um contrato de publicação com a editora Lote 42.

Em 2015, o seu livro "A Vida Desencaixada de Ick Fernandes", foi um dos vencedores do Prémio Wattys.

Chaiene Santos é atualmente o autor mais lido em ficção científica no Wattpad em língua portuguesa, com trinta e oito obras publicadas na plataforma. O sonho começou

a virar realidade após a publicação da trilogia **Os Filhos do Tempo**, obra que venceu o Prémio Wattys de 2015.

O autor tornou-se Wattpad Star e o primeiro em português no programa Wattpad Studios. Atualmente, faz curso de roteiros.



Aimee Oliveira foi vencedora dois anos - 2015 e 2021. No último ano, a sua obra foi resenhada pela Revista Rabisca pela crítica literária convidada Alice Mendes, do blogue Enjoy Books.

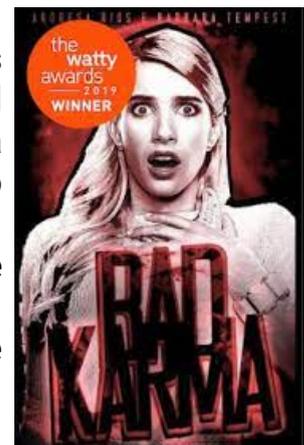
Em entrevista, a autora revela que nunca quis ser escritora, que conheceu o Wattpad depois do fim do Orkut e que nunca imaginou que o seu nome se tornaria reconhecido.

"Ladeira Abaixo" é uma das últimas obras a serem publicadas na Amazon, em Junho deste ano.

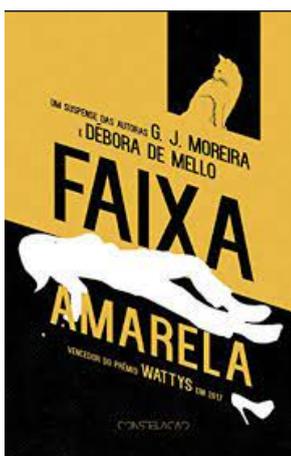
Andresa Rios é vencedora de mais de três Prémios Wattys. Vencedora em 2016, em 2019 com "Bad Karma" e em 2020 com "Queime Tudo", uma resenha que Diana Pinto, Idealizadora da Revista Rabisca, fez para o projeto parceiro A Fantástica Fábrica de Histórias.

Andresa Rios é uma das mais conhecidas autoras de terror no Wattpad.

Em entrevista, a autora refere que gosta de criar roteiros e que sempre gostou de histórias de terror.



Em 2017, "**Faixa Amarela**" foi uma das vencedoras do Prémio Wattys. A Diana Pinto, idealizadora da Revista Rabisca,



fez resenha da obra para a parceira Revista Perpétua. Trata-se de um livro policial escrito por G. J. Moreira e Débora de Mello.

Após o prêmio, G. J. Moreira publicou mais obras e Débora de Mello focou-se em design.

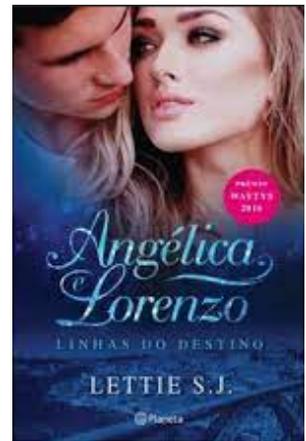
Conheça a resenha:

<https://www.revistaperpetua.com/post/clube-do-livro-resenha-faixa-amarela>

A autora brasileira Lettie S. J. foi vencedora no Wattys 2016 com a obra New Adult "**Linhas do Destino**".

Neste momento tem site próprio e várias obras publicadas, inclusive em Portugal.

Clara Alves venceu dois Prêmios Wattys, em 2016 e em 2019. Tornou-se autora publicada. Conectadas (2019), o seu primeiro romance LGBTQIAP+ para jovens, figurou a lista dos mais vendidos da Veja e recebeu o selo Cátedra Unesco de Literatura da PUC-Rio.



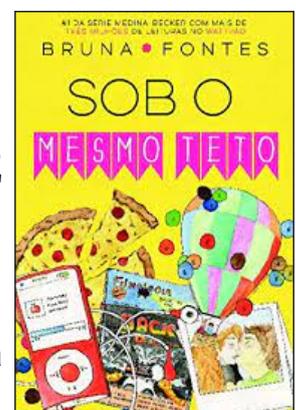
Também é autora de romances e contos publicados de maneira independente na Amazon.

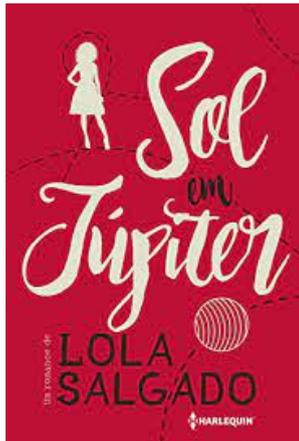
Em entrevista, a autora refere que "tudo mudou" desde o seu primeiro prêmio Wattys que foi "em 2016, com "**Como reconquistar um amor perdido**". Ela conta que foi "essa história que me garantiu um contrato com a minha atual agência literária, a Inceasy, em 2017. Um ano depois, eu assinava com uma grande editora, a Seguinte, para publicar meu novo livro Conectadas. Nesse mesmo ano, em 2018, eu comecei a publicar Romance real no Wattpad, e com ele ganhei o prêmio em 2019".

Acabou por retirar a história da plataforma para apresentar para a sua editora, e hoje é o seu segundo livro solo publicado pela Seguinte. Conectadas tornou-se um best-seller, com mais de 100 mil exemplares vendidos, e Romance real também já figurou algumas listas de mais vendidos nos seus seis meses de vida. A autora termina dizendo que "a minha carreira deslanchou pra caramba desde o Wattpad, e eu sou muito grata à plataforma por ter me aberto tantas oportunidades e me mostrado que minhas histórias tinham potencial".

Bruna Fontes venceu o Prêmio Wattys em três edições, em 2015 por "**Sob o mesmo teto**", em 2016 por "**Sobre(O)postos**" e em 2018 por "**Terceiro Tempo**".

Tornou-se autora publicada e hoje tem obras como "Eu Queria Que Você Soubesse", "Bem-vindo ao Paraíso" e "La Forquilla", que faz parte da série de audiolivros exclusivos da Storytel.





Lola Salgado venceu o Prémio Wattys em 2016 e isso incentivou-a a publicar a obra na Amazon.

Em 2017, as portas na literatura abriram-se-lhe. Foi agenciada pela Inceasy, que fez com que ela publicasse três livros pela editora HarperCollins: "Sol em Júpiter", "Quanta Coisa Pode Estar Logo Ali", e "Os 8 Disfarces de Otto".

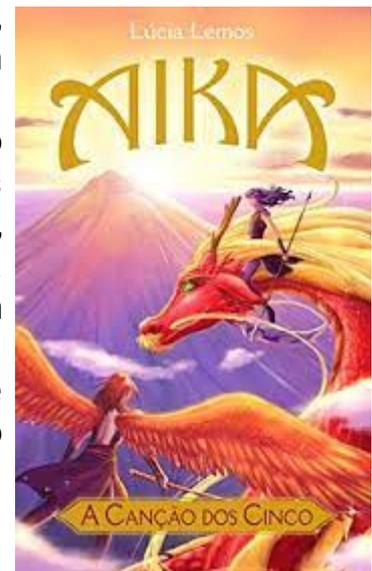
Lúcia Lemos foi uma das autoras vencedoras do Prémio Wattys de 2016 com a sua obra de fantasia "**Aika - A Canção dos Cinco**". A mesma obra também recebeu Menção Honrosa do Prémio Bunkyo de literatura 2017.

Em entrevista, a autora revela que não esperava ganhar, pois sofria muito preconceito por integrar ilustrações em mangá com o texto do livro. "Quando o embaixador do Wattpad me contou que foram mais de cento e quarenta mil obras concorrendo, lembro que comecei a chorar de emoção", recorda.

O prémio foi um reconhecimento a todo o seu esforço, principalmente numa época em que enfrentava muitos problemas de saúde, confiança, e ainda lhe deu confiança para continuar com o trabalho.

Ao ser colocado entre os primeiros do ranking do wattpad de fantasia, conseguiu mais leitores e foram os mesmos que levaram Lúcia a publicar em formato físico, em 2017. Aí recebeu o segundo prémio e chamou a atenção da editora Pendragon para publicar impresso e em e-book.

Após isso nunca mais parou de escrever, e hoje divide-se entre os seus originais e os seus trabalhos como freelancer, especialmente como designer e ilustradora.



Agradecimentos a este artigo

Autores entrevistados

Agência Inceasy

Site do Wattpad

Centelha Curiosa

Nesta edição especial decidimos mostrar um pouco sobre quem são os nossos resenhistas que fizeram análises críticas às recentes obras vencedoras desta última edição.

Andreza Rapouzo, que resenha duas obras vencedoras este ano, conta-nos que hoje é estudante de matemática e que deixou o mundo literário devido à dificuldade de resposta financeira.

Nascida em 1994 no Brasil, Andressa Rapouso é o seu verdadeiro nome, porém usava a letra z quando tinha um blogue no Blogger. Foi escritora em 2014, mas não conseguiu atualizar o seu blogue com frequência fazendo com que perdesse seguidores, leitores e que, por fim, finalizasse o projeto pessoal.

Hoje faz resenhas, mas de forma muito espaçada.

Sílvia Andrade é uma resenhista nascida em 1994, no dia dos namorados no Brasil, mas nascida em Portugal. Autora de obras dramáticas e de ficção histórica, também prefere resenhar esse mesmo gênero de obras.

Começou a resenhar no seu blogue em 2012, e em 2013 participou do projeto Críticas de Fanfics, onde fazia leitura beta, resenhas e divulgações de originais e fanfics.

Após uma polémica envolvendo uma resenha sua, Sílvia saiu do projeto Críticas de Fanfics em 2014 e deixou de fazer resenhas.

Hoje é leitora beta e faz resenhas de tempos em tempos de obras de ficção histórica e de drama.

Estela Soares nasceu no sul de Portugal, em Agosto de 1995. Escritora no Blogger, onde permanece até hoje, e antiga resenhista no projeto Reviver Stories, onde ajudava escritores a escrever as suas próprias histórias.

Conhecida por escrever a história de romance adolescente “Don’t Say Goodbye” tem ido e voltado, mas permanece no meio literário do Blogger.

Juliana Dindarova é uma resenhista luso-brasileira apaixonada por livros, porém não consegue resenhar todos por falta de tempo.

Começou na plataforma Blogger, passou por dois projetos literários que ajudavam autores, e depois foi para o Hellow Fanfics, que a tornou mais reconhecida como resenhista.

Ainda teve uma pequena experiência como leitora beta, mas trabalhar próximo do autor não é a sua maior preferência. Prefere resenhar obras do que vê-las florescer nos bastidores, no meio das dores de cabeça e das complicações.

Juliana é também tradutora. Filha de mãe russa, pai russa e neta de avós paternos portugueses, depressa o gosto por línguas surgiu no seu sangue.

Aline Vieira é estudante de contabilidade, nascida em 1996 no Brasil. Escritora e resenhista de obras desde 2010, quando começou no Painless Fanfics. Ainda criou uma página de apoio a artistas, que ainda se mantém ativa.

Ana Beatriz, de 30 anos, foi escritora de fanfics antes de se tornar resenhista. Em 2012, fez parte do projeto Fearless Design Fanfics. Neste momento trabalha fora da área da literatura, mas escreve resenhas como hobby.

Alícia Alessandra, nascida em 1993, é escritora e resenhista. Já trabalhou em dois projetos de ajuda a autores: Hellow Fanfics e Incredible TM Design Fanfics. Luso-brasileira, nascida no Brasil, ainda hoje faz análises críticas como hobby.

Natasha S., nascida a 15 de Abril de 1994. Trabalha no ramo da hotelaria, mas a sua paixão é a leitura e a escrita. Enquanto escritora, "Um crime Secreto" foi a sua história online mais conhecida no Blogger. Enquanto resenhista, o projeto Painless Fanfics foi o que a tornou mais reconhecida. Brasileira com ascendência ucraniana e russa, também faz trabalhos na tradução.

André M. é um poeta e resenhista. Fã de Ficção Científica e Paranormal, só costuma resenhar esses géneros. Português nascido em 1994 e fã de Fernando Pessoa. Já enviou poemas para edições da Revista Rabisca.

Isabela Costa é uma resenhista que começou no Blogger no projeto Blood Spicy Fanfics, onde ajudavam os autores com as suas histórias, criando capas, fazendo leitura beta e resenhas. Quase faria parte do staff da Liga dos Betas, mas acabou indo para outro projeto entretanto.

As suas preferências na hora de resenhar são as categorias New e Young Adult. Não resenha as categorias Paranormal e Terror/Horror.

Nascida em 1993, ainda hoje permanece na literatura.

Laura Silva, nascida em Junho de 1981, padeira e doceira de profissão, mas, por amor, escreve e resenha. Por influência da irmã, 11 anos mais nova, começou a ler fanfics. Depressa se apaixonou e participou do projeto Painless Fanfics, onde começou a fazer resenhas com regularidade.

Hoje ainda faz resenhas, mas com menor frequência.

Glória Palma é resenhista desde 2010. Participou do projeto Hellow Fanfics, que ajudava autores. Hoje ainda faz, mas não é tão requisitada como antes. Trabalha no ramo administrativo.

Pâm Gomes, diminutivo de Pâmela, nascida em 1994, foi escritora de fanfics e hoje é resenhista. Participou do projeto Fearless Design Fanfics durante dois anos. Ainda hoje resenha, mas não cobra.

Ana Leonor escreve e resenha. Participou do projeto Hellow Fanfics. Trabalha noutra área, mas ainda se encontra no meio literário.

Marina Costa nascida em 1995, é uma resenhista que passou pelo Bloody Spicy Fanfics antes de fundar o Reviver Stories, em 2013. Foi leitora beta entre 2013 e 2016. Na equipa do Reviver Stories, está ao lado de Estela Soares, que também resenha neste Wattys sob Lupa.

Nelson Gomez é um resenhista, leitor beta e escritor. Começou em projetos literários de apoio a autores, fazendo parte de alguns staffs, mas logo começou a disponibilizar os seus serviços de forma independente. Ainda hoje faz, porém escolhe as obras. Enquanto escritor, escreve poesia na sua maioria, porém também prosa. Já enviou textos para a Revista Rabisca.

Manuela M. é uma resenhista. Destacou-se no projeto Bubbles Fanfic, onde trabalhou por três anos. Hoje ainda trabalha no ramo, e cobra, fazendo disso um trabalho.

Vanessa Marques é resenhista. Fez parte dos projetos Hellow Fanfics, Blood Spicy e Bubbles Fanfic. Provavelmente uma das pessoas que mais participou de projetos de apoio a escritores.

Ingrid Mata é uma resenhista. Conhecida por ter participado do Bubbles Fanfic, um projeto de apoio a escritores. Permaneceu por cinco anos, muito tempo tendo em conta que os projetos não duravam muito na época.

Rafaela Abreu, nascida em 1998, em Dezembro, sagitariana, carioca e doceira. Faz doces com amor, ao mesmo tempo que escreve por paixão. Começou nas fanfics em 2006 e tornou-se resenhista em 2007 quando nem sabia que esse nome existia. Participou do projeto Painless Fanfics durante dois longos anos.

Vasco F. é um escritor de comédia, que também faz umas resenhas aqui e ali. Ou então é um resenhista que escreve umas histórias de comédia aqui e ali. Na verdade, nem ele sabe.

No seu percurso enquanto resenhista tem dois projetos. Do primeiro nem ele se lembra e do segundo, devido a outras vidas, o pessoal do staff teve que fechar os serviços.

É um resenhista que só faz resenhas quando lhe pedem, até porque ele não é o politicamente correto. Tem uma bela dose de polémicas implantadas no currículo.

Na verdade, gostaria de ser comediante, mas a vida não cooperou.

João Pedro é um resenhista que participou do projeto Fearless Design Fanfics durante quatro anos (2011-2015). A convite da colega resenhista Diana

Pinto, decidiu participar do projeto “Wattys sob Lupa”. Brasileiro, ainda hoje permanece no meio literário.

Rui Martins é escritor de pequenos contos a lembrarem creepypastas e resenhista. Começou o seu percurso nas resenhas de fanfics, entre elas de Harry Potter.

Nascido em 1993, português, começou num blogue e passou pelo projeto Críticas de Fanfics, onde trabalhou ao lado de Diana Pinto, uma das Idealizadoras da Revista Rabisca.

Politicamente correto, as suas resenhas são curtas e não trazem sugestões, pois não quer polémicas com leitores beta.

Natália Mileno, mais conhecida como Nathy, formada em Letras pela Universidade de Brasília (UnB), é uma amante de livros, principalmente de romances clichês, trabalha como revisora de livros, tanto para editoras como autores independentes. Além de desenvolver conteúdos voltados a escritores no Instagram (@nathyrevisa).

Michele Bran, amante de fantasia e suspense, escreve desde os catorze anos. Pernambucana, nascida em 93, cursou Pedagogia e Técnico em Enfermagem. Há quem diga que escreve apenas para poder matar os desafetos ficcionalmente, mas não confirma nem nega essa afirmação.

Thamyres Silva é revisora, resenhista e autora na editora Flyve. Tem o Instagram @excentricathamy onde publica informações sobre os seus livros e deixa opiniões sobre outras obras lidas.



Fotografia por Dmitry Ratushny, de Unsplash.

Panorama de Apreciação

Nesta Edição Especial, vamos mostrar o que ocorreu com o Wattpad ao longo dos anos. Mas, para começar, temos um Panorama Especial pelo convidado Rúben Marques.

Palavras Resgatadas, Rúben Marques

O projeto “Palavras Resgatadas” começou com uma vontade de fazer algo diferente do que estava habituado e um pouco de sorte do destino à mistura. Pouco tempo depois de ter terminado o meu último livro de poesia, senti uma necessidade de experimentar coisas novas na escrita, entretanto tive um encontro inesperado com a poesia blackout através das redes sociais e pensei em colocar esse desafio a mim próprio.

Depois de uma fase de experimentação e mostrar os primeiros trabalhos a algumas pessoas, decidi criar uma página de Instagram dedicada inteiramente a esta nova aventura. Com o tempo também fui recebendo aí algumas críticas positivas, o que me deu força para continuar a investir na poesia blackout e também melhorar.

Mas o que é a poesia blackout? Existem inúmeras formas de a fazer, mas o básico reside em escolher um texto, seja qual for a sua origem, basta cobrir uma parte do texto e através das palavras que permanecem visíveis cria-se uma frase ou poema.

A forma mais tradicional consiste em riscar a preto as palavras desnecessárias para o que queremos, mas um dos aspetos mais interessantes, e que tenho tentado explorar, é a relação entre as palavras e a estética. Seja de forma abstrata, desenhando algo concreto, ou mesmo adicionando materiais às composições, as possibilidades são imensas.

Posso dizer que tem sido uma experiência pertinente, pois consegui ir além da minha zona de conforto e também me permitiu contactar com pessoas interessantes.

O Wattpad - A Plataforma Gratuita Profissional

O Wattpad é uma aplicação para escritores profissionais e amadores e para leitores interessados em livros online grátis. Possui vários recursos que são úteis para quem publica as suas narrativas na internet e deseja conhecer melhor a sua audiência. Os autores e leitores interagem entre si e os escritores disponibilizam o seu conteúdo de forma gratuita.

Desde que a internet começou a tornar-se popular que a leitura passou por transformações. Já tivemos e-books de obras em domínio público e não apenas obras em formato físico e disponibilizadas em bibliotecas, mas livros também já tiveram uma maior possibilidade de serem pirateados. Também já tivemos autores

a partilharem os seus textos em sites, e grupos e comunidades literárias formaram-se.

Segundo informações disponíveis no site do Wattpad (<https://company.wattpad.com/press/>), as pessoas passam em média 23 biliões de minutos por mês na plataforma, com mais de 94 milhões de usuários ativos por mês.

Para quem deseja trabalhar no meio literário, os números são importantes. Na conhecida plataforma laranja, os números são contabilizados desta forma:

Leitores Únicos (Unique Readers): Neste posto é possível saber quantas pessoas estão a ler o livro por dia. Este dado ajuda o autor a distinguir do total de leitores e a entender quais dias tiveram maior índice de leitura, se tem, ou não, relação com a publicação de capítulos novos, etc...

Votos: As estrelas que os leitores dão para cada capítulo ou/e história são uma maneira de entender quais são as partes favoritas do leitor. É uma forma do autor ver se alguns pontos da história estão monótonos, o que pode ser melhorado e/ou cortado, etc...

Comentários: Este é o dado que não difere das demais plataformas. É com os comentários que o autor mais percebe se está no caminho certo. Além disso, cria laços.

Além disso, o próprio Wattpad também refere dados sobre o público-alvo. A idade é um ponto mostrado, o país também, principalmente escrito em português, os autores têm leituras vindas dos nove países da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa). O género também é identificável e são números que podem ser úteis para os escritores quando precisam de apresentar dados para os publishers e desenvolver estratégias de marketing.

Ou seja, a plataforma laranja veio para ficar e não foi para competir com obras publicadas, apenas complementá-las e dar mais opções para escritores de todo o mundo.

As Categorias Extintas

Os Prémios Wattys passaram por várias mudanças de categorias ao longo dos anos.

Em 2015, havia categorias e subcategorias como:

A Hot Genre Awards, que englobava os géneros:

Romance New Adult: romance onde os protagonistas têm faixa etária entre 18-25 anos.

LGBT: histórias com personagens gays, lésbicas, transexuais, entre outros.

Urban Fiction: histórias em contextos urbanos, situações socio-económicas difíceis, o subgénero reporta sexualidade, violência e dificuldades a sobreviver a cidade.

The Fanfiction Feels: histórias baseadas em livros, séries de TV, filmes, mangás, histórias em banda desenhada, videojogos e teatro (OBS: Fanfics baseadas em pessoas reais - bandas, atores, etc - não farão parte desta categoria, mas da categoria de Fanfics em geral).

E a Novos prémios, que englobava os géneros:

Begginer's Lucky Awards: criado para novos autores. Para participar precisava de ter criado a conta a partir de Março de 2015 e poderia inserir uma história já pronta, caso tivesse uma, ou poderia criar uma nova.

Internacional Awards: criado para premiar histórias escritas em línguas diferentes do inglês.

Surprise Awards: criado para homenagear histórias menos conhecidas, mas que merecem atenção na plataforma, o vencedor seria escolhido através da avaliação de alguns pontos chave secretos.

Em 2015 ainda havia votação pelo público no Twitter, usando a hashtag #MyWattysChoice.

Em 2016 tivemos outras categorias novas, também entretanto extintas.

Narrativa Visual: Reconhecia as fantásticas obras que usavam recursos audiovisuais para criar histórias originais, incluindo banda desenhada, a livros de receitas.

Inovação: Tal como o nome indica, histórias que exploram novos territórios.

Estreia autoral: Em 2016, alguns escritores novos deixaram a sua marca na comunidade. Este Watty comemorava grandes obras de autores que estrearam naquele ano.

Jóias escondidas: Esta era a categoria onde se desencantavam excelentes histórias.

Leituras vorazes: Esta parece ter sido inspirada no filme "Jogos da Fome", tradução do filme The Hunger Games para o Brasil. Tratavam-se das histórias mais viciantes, que prendiam o leitor do começo ao fim.

Na boca do povo: As histórias que os leitores mais comentavam.

Edição do colecionador: Eram as histórias que os leitores mais colocavam na sua biblioteca Wattpad.

Nova Voz: A categoria dedicada aos novos talentos.

Preferida dos Funcionários: As mais adoradas da equipa do Wattpad.

Voto Popular: Em 2016 ainda havia voto do público.

Mais recentemente, em 2018, a categoria Wild Card (Carta Coringa) foi adicionada e continua até à edição de hoje. Trata-se de uma categoria que premeia as histórias com vários géneros e enredos.

O Programa de Monetização

Em 2018, o Wattpad anunciou no seu blogue o lançamento do programa Wattpad Next, mais uma forma de monetização para escritores internacionais. O sistema de histórias pagas funciona com moedas e os leitores podem escolher desbloquear cada parte, ou comprar a história completa.

O programa é uma forma de ajudar os escritores a ganharem dinheiro com as suas histórias e de possibilitar aos leitores apoiarem os seus autores.

Segue o site: <https://www.wattpad.com/paidstories/>

O Programa Wattpad Stars

O Wattpad tem ajudado ao longo dos anos a formar parcerias entre autores e empresas, aumentando a visibilidade dos escritores e trazendo retorno financeiro.

Em 2016, a escritora brasileira Rebeca Soares (https://www.wattpad.com/user/Rebeca_Soares) foi convidada a participar do programa Wattpad Stars.

Numa mensagem partilhada com os seus leitores no Wattpad, a escritora explicou sobre o programa.

"É um programa do Wattpad que conecta os autores daqui [Brasil] com as empresas parceiras do Wattpad, e por enquanto esse programa estava disponível apenas para os gringos. Exatamente. Estava! Eu sou a primeira autora brasileira a participar do Wattpad Stars".

Rebeca Soares foi convidada pela General Electric (<https://www.wattpad.com/user/GeneralElectric>) a escrever um conto de ficção científica sobre o impacto do Big Data nas nossas vidas.

Os capítulos do conto Imprevisível podem ser encontrados aqui: <https://www.wattpad.com/story/92187384-imprevis%C3%ADvel>

Os Embaixadores do Wattpad

Os embaixadores são o coração da comunidade, seja em Portugal, no Brasil, ou em qualquer outro país. São um grupo de voluntários que ajudam a comunidade a crescer e a comunicar-se com os canais oficiais do Wattpad.

Para alguém se tornar embaixador precisa de passar por um processo seletivo. Os Embaixadores da Língua Portuguesa fornecem serviços voluntários à

plataforma e estão sempre em contacto com as equipas dos outros idiomas, bem como com a sede do Wattpad em Toronto, no Canadá.

Tem todas as informações sobre o processo aqui:

<https://www.wattpad.com/story/37021589-como-se-tornar-um-embaixador>

A página oficial do Embaixadores é esta:

<https://www.wattpad.com/user/AmbassadorsPT>

As Obras Adaptadas do Wattpad

Com o seu crescimento, o Wattpad tornou-se apetecível para as produtoras de audiovisual e várias obras, entretanto, foram adaptadas para o cinema.

Deixamos algumas nesta lista.

After: Esta é provavelmente uma das adaptações mais conhecidas do grande público. Escrito por Anna Todd, começou como uma fanfic focada na banda One Direction, onde o personagem principal era inspirado em Harry Styles.

Lançada em 2013, atingiu a marca de mais de 1,6 bilião de leituras online, tornando-se o livro mais lido de toda a plataforma.

Foi publicado de forma física em 2014, ganhando adaptação para o cinema em 2019.

50 Shades of Grey: Mais uma bem conhecida para a lista. Escrito por E. L. James, nasceu como uma fanfic de Crepúsculo, sendo publicado em formato físico em 2011. Em 2015 chegou ao cinema e tornou-se mundialmente conhecido.

The Kissing Booth: Trazendo aqui uma adaptação Netflix. Escrito por Beth Reekles, quando tinha quinze anos. O livro ganhou o Prémio Wattys de 2011 de Ficção Adolescente Mais Popular.

Em 2012, o livro foi publicado fisicamente, e em 2017 foi adaptado para a Netflix. Tornou-se um dos mais vistos da plataforma de streaming.

A Través de Mi Ventana: Para mostrar que não são apenas livros escritos por autoras que escrevem em inglês, temos esta obra escrita por Ariana Godoy, em 2016. A Través de Mi Ventana nasceu no Wattpad, sendo publicado como livro físico em Maio de 2019. No mesmo ano teve os direitos comprados pela Netflix.

Anónima: Escrito pela autora mexicana Wendy Mora, esta obra teve os seus direitos comprados pela Netflix e ganhou filme em 2021.

Agradecimentos:

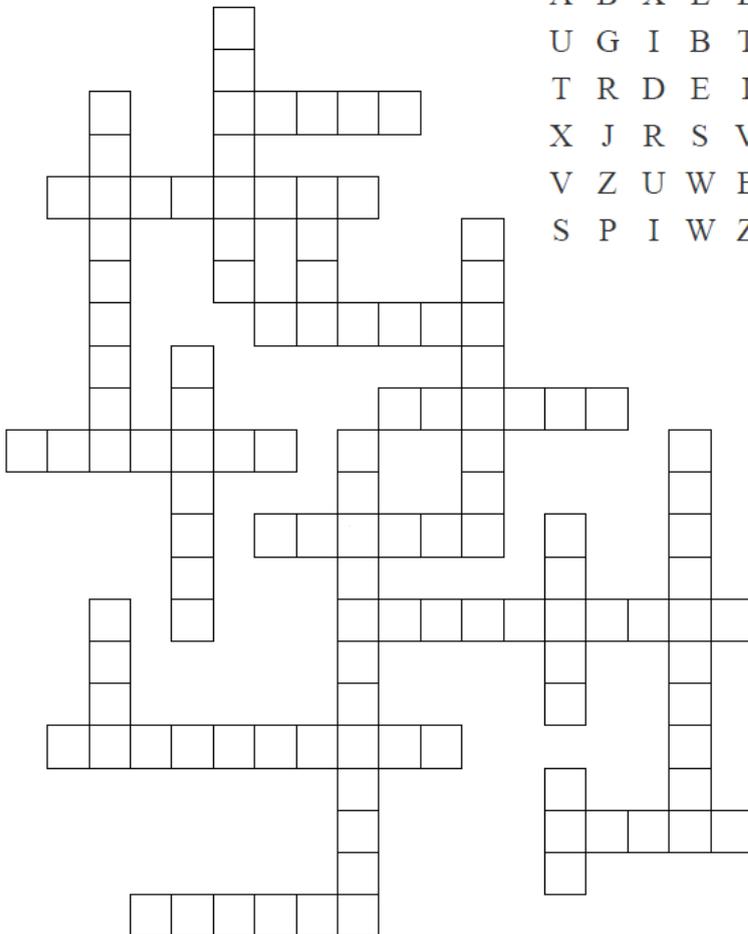
Site do Wattpad

Lâmpada

Sopa de Letras e Palavras Cruzadas

U M M R S F M L R V Q O X F X X J N K C
 R I I E S M F P E E N Y V I M Z C N K Z
 O N S E M O D A S D U R L N V W F T V A
 K G T N G B A L G X S O X A W A T T Y S
 G L É C N M M A A P Y G Z L G Z X R B H
 G Ê R O V Z N V T J N H B Q D O R F I D
 J S I N V B U R A N X E G Z T R J D A O
 W M O T B W S A D Z I N T R Í N S E C O
 E O R R Z A O S A Y U B Z Z H D E H J P
 L V D O H L A I S M T E M P O P X Y W R
 W H Y D E S I S T A Z I A O Q B T L O É
 E M B A I X A D O R E S D S S R F W L M
 I O L Q Z V H M I W O J A C D J W W H I
 O Q H T A W H V I E W C P U E E Q N O O
 A B X L L A I K A N B A T D S J T X S H
 U G I B T O U W F J I N A L T U J G C L
 T R D E I I B P U J S N D O I M F Q K U
 X J R S V C T S O Q G E A O N O K B W T
 V Z U W E M I O U L C I S V O J M F U L
 S P I W Z V K U M B I G O O R K L K E J

As palavras encontram-se na horizontal e vertical.



PALAVRAS

(ambos os passatempos usam a mesma lista de vinte palavras)

Adaptadas	Aika
Altivez	Anne
Desista	Destino
Dor	Embaixadores
Final	Inglês
Intrínseco	Mistério
Olhos	Palavras
Prémio	Reencontro
Resgatadas	Tempo
Umbigo	Wattys

Sudoku

As soluções dos passatempos Sopa de Letras, Palavras Cruzadas e Sudoku podem ser encontradas no blogue da revista, "Colunas" sob o título:

Soluções dos passatempos da 14ª Edição.

Será publicado no dia anterior ao lançamento da próxima edição.

					1			4
		4	8	5				2
			4		9		6	1
	1	6			3			
	4	9	1	2			5	
2	5	8			7			
	6	7	3			2		
9	3	1	7				4	
					4	1	3	7

Desafio de Escrita

Treine a sua escrita com o nosso desafio de escrita. Pode verificar como outros o fizeram nas nossas redes sociais e, caso publique o seu online, deixe-nos mensagem para que outros possam ler.

Escreva sem usar advérbios de Tempo, Lugar e Modo.

Escreva um texto ou poema com o tema à escolha sem usar os advérbios de tempo, de modo e de lugar. Outros advérbios podem ser usados à vontade. Tente não ultrapassar o limite máximo habitual de 200 palavras. Se quiser, é encorajado a pesquisa e o uso de imagens de referência. Caso as associe à sua publicação do desafio, lembre-se sempre de respeitar a licença da imagem utilizada e atribuir crédito sempre que necessário.

Partilhe connosco a sua escrita nas redes sociais com o #rrabisca e o #rrabiscadesafio.

REVISTA
RABISCA
Pela emergência da palavra